RECUPERE

Instituto de Recuperação Judicial e Falências

Relatório Mensal de Atividades

ART. 22, II, “C” DA LEI 11.101 DE 2005

Recuperação Judicial da Indústria de Móveis 3 Irmãos Sociedade Anônima

Processo n.: 5000023-19.2024.8.24.0536

Órgão Julgador: Juízo da Vara Regional de Falências, Recuperação Judicial e Extrajudicial de Jaraguá do Sul

Joinville, 20 de maio de 2025.

Sumário

01. **Introdução** pg 04

02. **Cronograma Processual** pg 05
- Eventos nos autos após o último RMA pg 06

03. **Operação** pg 07
- Atividade Empresarial pg 07
- Estrutura Societária pg 08

04. **Funcionários** pg 09
- Análise Quantitativa pg 09
- Interpretação Mediante Gráfico pg 10

05. **Estoque** pg 11
- Estrutura e Classificação pg 11
- Principais Diferenças Identificadas pg 12
- Consistência e Riscos pg 13
- Evolução dos Principais Grupos pg 14

06. **Produção** pg 15
- Resumo dos Dados da Produção pg 15
- Análise Comparativa e Tendências pg 16
- Consolidação das Unidades pg 16

07. **Faturamento** pg 18
- Estrutura do Faturamento pg 18
- Observações sobre a Composição do Faturamento pg 19
- Conversão Cambial pg 20
- Pontos de Atenção pg 20

08. **Visão Geral do Ativos** pg 21
- Evolução do Ativo Total pg 21
- Estrutura do Ativo em 31/03/2025 pg 21
- Principais Movimentos e Destaques pg 22
- Análise Dinâmica e Tendências pg 24

Sumário

09. **Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido** pg 26
- Evolução do Passivo Total e Estrutura pg 26
- Principais Componentes do Passivo Circulante (Março de 2025) pg 26
- Passivo Não Circulante (Março de 2025) pg 27
- Patrimônio Líquido pg 27
- Principais Tendências pg 27
- Análise Gráfica pg 28

10. **Análise Geral do DRE** pg 29
- Receita Bruta e Receita Líquida pg 29
- Custos dos Produtos Vendidos e Margem Bruta pg 30
- Despesas Operacionais e Resultado Operacional pg 30
- Resultado Financeiro e Cambial pg 31
- Resultado Líquido pg 31
- Principais Tendências e Riscos pg 32

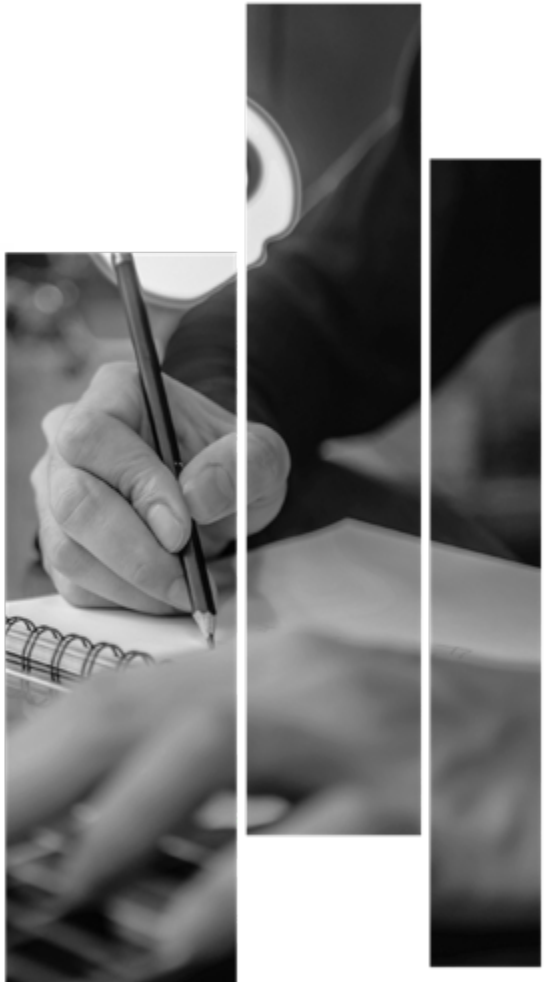
11. **Passivo Tributário** pg 33
- Dados do Parcelamento (ICMS) pg 33
- Análise Crítica do Parcelamentoe Riscos pg 34

12. **Passivo Extraconcursal** pg 36
- Resumo dos Credores e Valores pg 36
- Perfil e Estrutura da Dívida pg 37
- Análise Crítica e Contexto Financeiro pg 39

13. **Débitos Fiscais** pg 41
- Débitos Municipais (M) pg 41
- Débitos Federais (U) – Receita Federal e PGFN pg 42
- Resumo Consolidado dos Débitos Fiscais pg 43

14. **Considerações Finais** pg 44

01 Introdução



Em cumprimento ao disposto no art. 22, II, “c” da Lei 11.101/2005, o presente Relatório Mensal de Atividades (RMA) reúne as informações operacionais, financeiras, econômicas da recuperanda INDÚSTRIA DE MÓVEIS 3 IRMÃOS SOCIEDADE ANÔNIMA relativo relativo ao mês de março de 2025.

O presente RMA foi elaborado com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda, mediante análise técnica contábil limitada às informações disponibilizadas, além de visitas técnicas já ocorridas nas dependências da empresa, de modo que no presente relatório estão registradas as principais informações processuais e financeiras da Recuperanda, analisadas pela administradora judicial.

Na oportunidade, a administradora judicial, Recupere – Instituto de Recuperação Judicial e Falências reitera a disponibilidade para prestação de esclarecimentos a qualquer interessado, ratificando atuação transparente, compromissada e ética, direcionada à preservação da empresa, com adequado atendimento aos direitos dos credores.

Informações adicionais ou complementares podem ser obtidas diretamente com a Administração Judicial, por intermédio do e-mail contato@recupereadmjudicial.com.br ou no site www.recupereadmjudicial.com.br.

02

Cronograma Processual

Evento 85
27/09/2024
Pedido de conversão da RJ extrajudicial para RJ judicial (art. 51)

Evento 104
08/10/2024
Deferimento da recuperação judicial art. 52))

Evento 124
04/11/2024
Publicação edital (§ 1º, art. 52)

Evento 151
22/11/2024
Fim do prazo para habilitações e divergências (§ 1º, art. 7º)

Evento 186
19/12/2024
Plano de recuperação judicial

Evento 219
20/02/2025
Juntada da AJ, do relatório de fase administrativa de créditos e relação de credores (§ 2º, art. 7º)

Evento 221
24/02/2025
Publicação edital (§ 2º, art. 7º)

Evento 236
11/03/2025
Fim do prazo para impugnações (art. 8º)

Evento 260
01/04/2025
Fim do prazo para objeções ao plano (art. 55)

Evento 272
28/04/2025
Publicação edital de convocação de assembleia geral de credores (art. art. 36)

EVENTOS NOS AUTOS APÓS O ÚLTIMO RMA

DATA	EVENTO	ORIGEM	OBJETO	MANIFESTAÇÃO			DECISÃO	PENDÊNCIAS	ATIVO
				RECUPERANDA	AJ	MP			
30/04/2025	278	**Administração Judicial**	Juntada de relatório mensal de atividades	–	–	–	–	✗	✓
07/05/2025	282	**Recuperanda**	Pedido liminar de venda de maquinários	–	Evento 287	–	Concluso para decisão	✗	✓
08/05/2025	285	**Banco Safra S.A**	Pedido de intimação da recuperanda para que informe o prazo de pagamento dos créditos extraconcursais	–	–	–	Concluso para decisão	✓	✓
13/05/2025	287	**Administração Judicial**	Manifestação acerca do pedido de venda de maquinários	–	–	–	Concluso para decisão	✓	✓
15/05/2025	289	**Copel Comércio e Representações de Papel Ltda**	Pedido de habilitação de procurador do credor	–	–	–	Concluso para decisão	✓	✓
16/05/2025	291	**Ministério Público**	Informação que a AJ já contatou os credores sobre o entendimento do Juízo acerca dos pedidos de habilitação nos autos (Evento 278). Ciência quando ao contido nos autos, sem requerimentos. Aguardando AGC	–	–	–	–	✗	✓

03 Operação

Atividade empresarial

A Recuperanda Indústria de Móveis Três Irmãos, tem por objeto a industrialização e montagem de móveis, iniciou suas atividades em 1971 com uma pequena marcenaria familiar, na cidade de Campo Alegre/SC, que logo com sua expansão passou a produzir móveis de madeira maciça para o mercado nacional e em 1990, voltou suas atividades comerciais para o mercado europeu e norte-americano, consolidando-se como uma empresa dedicada à exportação.

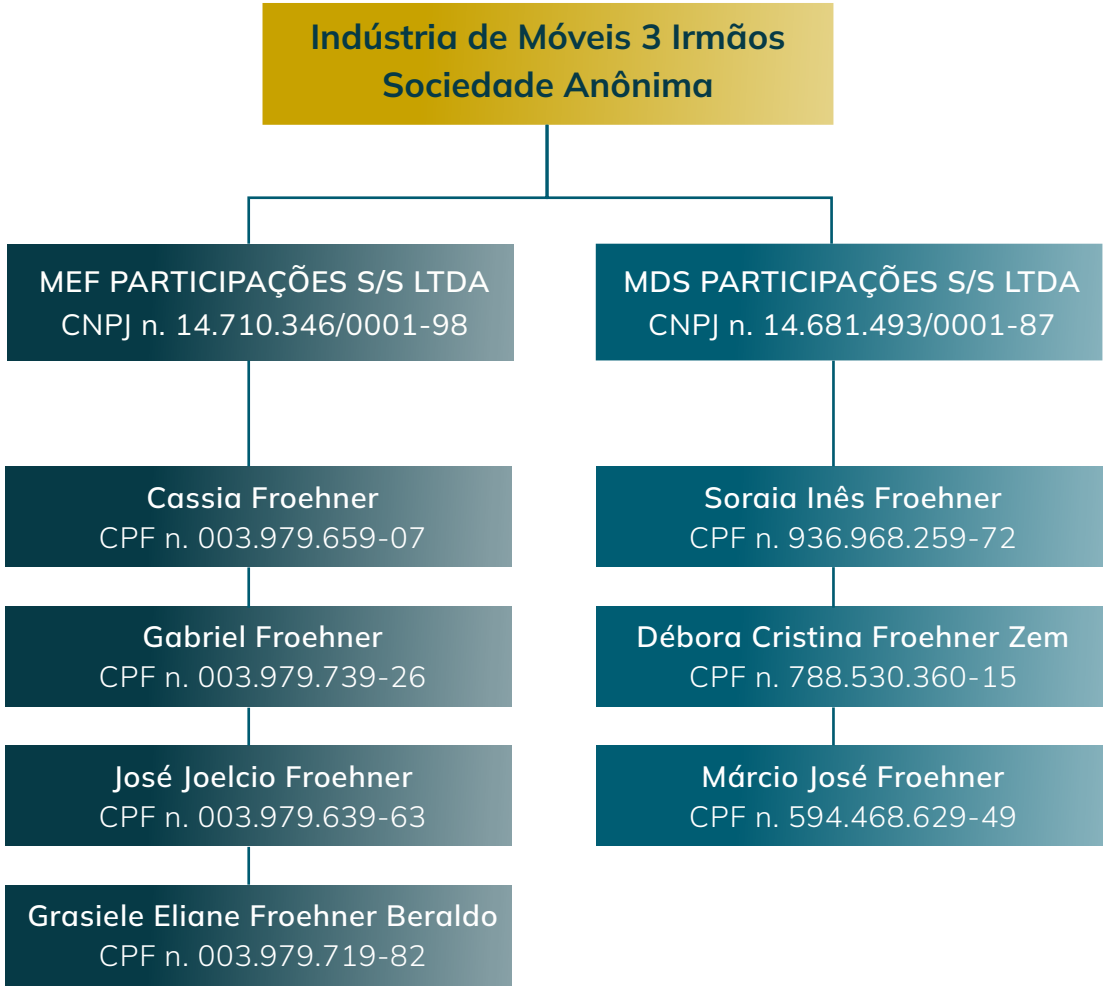
Em 2009 a empresa realizou exportação para a empresa multinacional sueca, IKEA - Ingvar Kamprad Elmtaryd Agunnaryd, líder mundial no setor de móveis, firmando uma sólida parceria que se mantém até o presente momento, no ano de 2024 expandiu suas atividades para o mercado corporativo, dedicando-se à produção e montagem de estabelecimentos comerciais, agências bancárias e salas VIP's em aeroportos e lojas, em todo o território nacional.

No ano de 2017, a empresa optou por retomar seu foco exclusivo na atividade de exportação, vindo a se tornar nesse período, a maior exportadora de móveis do Brasil o que levou, em 2020 à inauguração de mais um parque industrial localizado em São Bento do Sul/SC, com cerca de 16.000 m² de área construída, visando atender ao crescimento do consumo de móveis, todavia, ante a severa redução nas vendas enfrentadas pela Recuperanda, o que acarretou na crise financeira de modo que as atividades na filial de São Bento do Sul/SC foram encerradas em 2023.

A Recuperanda segue concentrada em 90% de suas atividades na unidade em Campo Alegre/SC (Matriz), onde se realiza a industrialização de boa parte de seus produtos, incluindo a fabricação de móveis, montagem, embalagens, além de todos os procedimentos administrativos e negociais para despacho, exportação e comercialização dos produtos. A unidade de Caçador, que está parcialmente ativa, é responsável apenas pela fabricação de painéis.

Estrutura societária

A Recuperanda possui inscrição no CNPJ n. 82.767.641/0001-30, com a sede na cidade de Campo Alegre/SC e uma filial em Caçador/SC, de modo que na sua estrutura societária é composta por duas sociedades empresárias, MDS PARTICIPAÇÕES S/S LTDA. e MEF PARTICIPAÇÕES S/S LTDA., consoante contrato social anexo no evento 01 - CONTRSOCIAL4 nos autos da recuperação judicial, com os respectivos representantes:



04 Funcionários

A seguir, análise quantos aos funcionários da Recuperanda, com os seguintes agrupamentos:

- **Total de funcionários, das unidades (Campo Alegre/SC + Caçador/SC);**
- **Aprendizes;**
- **Afastados;**
- **Funcionários ativos (sem afastados e aprendizes).**

Análise Quantitativa

Resumo dos Dados:

MÊS DE 2025	TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	APRENDIZES	AFASTADOS	SEM AFASTADOS E APRENDIZES
Janeiro	616	20	57	539
Fevereiro	611	13	61	537
Março	612	28	57	527

Evolução Mensal

- **Total de Funcionários:**

O quadro total manteve-se estável, com variação mínima (616 em janeiro, 611 em fevereiro, 612 em março). Não foram identificados movimentos bruscos de contratação ou desligamento, o que sugere estabilidade operacional.

- **Aprendizes:**

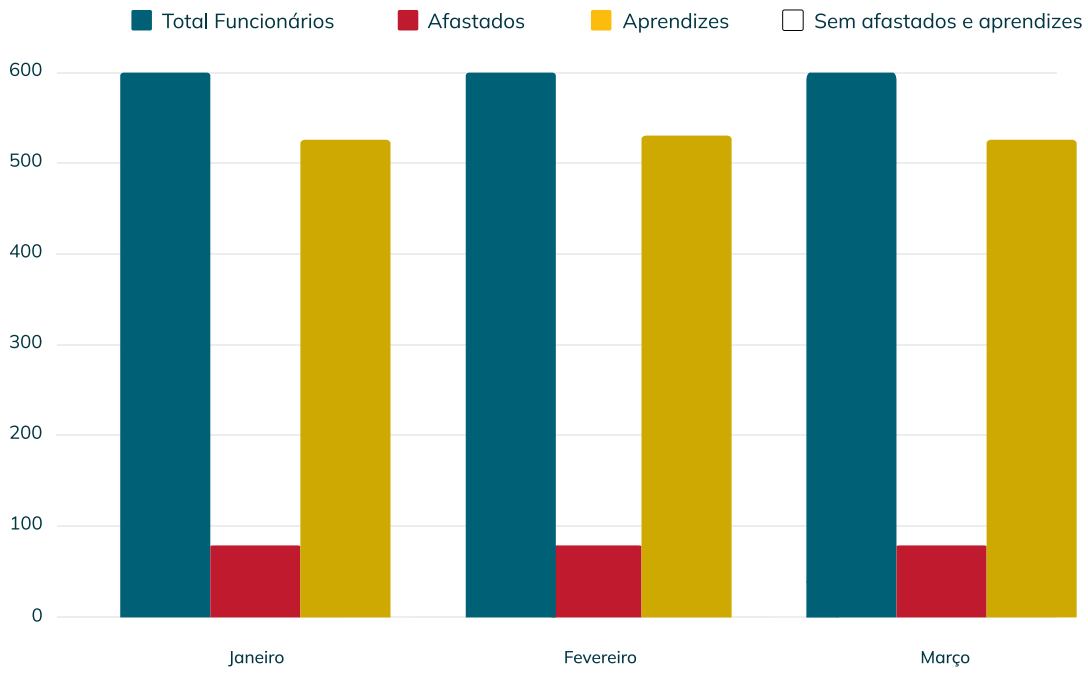
Observa-se oscilação significativa: 20 em janeiro, queda para 13 em fevereiro e aumento para 28 em março. Essa variação reflete a dinâmica dos contratos de aprendizagem, frequentemente atrelados a ciclos de formação e término de programas.

Evolução Mensal

- **Afastados:**
O número de funcionários afastados permaneceu estável (57 em janeiro, 61 em fevereiro, 57 em março), sem indícios de eventos extraordinários que pudessem impactar a força de trabalho de maneira relevante.

- **Funcionários Ativos (sem afastados e aprendizes):**
Houve uma leve redução ao longo do trimestre: 539 em janeiro, 537 em fevereiro e 527 em março. Embora discreta, essa tendência merece acompanhamento, pois pode indicar não reposição de vagas ou aumento de afastamentos temporários.

Quantidade de Funcionários por Categoria



Interpretação Mediante Gráfico

O gráfico abaixo de barras apresenta visualmente a estabilidade do quadro total de funcionários, a variação pontual de aprendizes e a constância dos afastados. O grupo de funcionários ativos apresenta uma leve tendência de queda, mesmo com o total de funcionários praticamente inalterado. Isso sugere que a empresa manteve seu quadro geral, mas houve movimentações internas, possivelmente relacionadas a afastamentos, admissões e desligamentos de aprendizes

05 Estoque

Estrutura e Classificação

- **Padronização**

Observa-se que as informações mantêm estrutura semelhante, com campos para unidade, grupo, classificação, código, descrição, quantidade, valor unitário e valor total. Há pequenas variações na nomenclatura de alguns grupos e classificações, mas sem comprometer a rastreabilidade dos itens;

- **Abrangência:**

Todas contemplam estoques de matéria-prima, materiais intermediários, produtos em elaboração, materiais para manutenção, segurança, limpeza, expediente e consumo.

GRUPO	JANEIRO DE 2025 (R$)	FEVEREIRO DE 2025 (R$)	MARÇO DE 2025 (R$)	VARIAÇÃO JAN-MAR (%)
Matéria-prima	↑	↑	↑	Aumento
Material intermediário	↑	↑	↑	Aumento
Março Manutenção	↑	↓	↓	Redução
Fevereiro Segurança (EPI)	↑	↑	↑	Aumento
Expediente/Consumo	~	~	~	Estável

Nota: Os valores estão identificados no item 6.5 (Evolução Principais Grupos).

Principais Diferenças Identificadas

• Matéria-prima (ex: Madeira Seca Pinus, Lâminas):

Houve aumento consistente de quantidade e valor ao longo dos três meses, refletindo recomposição de estoque ou aumento de produção prevista.

Novos lotes de bitolas e tipos de madeira aparecem em fevereiro e março, indicando diversificação ou ajuste de mix produtivo.

• Material de Manutenção (ex: Rolamentos, Mancais):

Em janeiro, observa-se estoque robusto em diversos itens. Nos meses seguintes, há redução de quantidades, sugerindo consumo para manutenção ou ajustes de inventário.

Itens classificados como “obsoletos” permanecem com pouca variação, apontando necessidade de revisão periódica para evitar perdas.

• EPIs e Segurança:

O estoque de EPIs (luvas, botas, máscaras, protetores) cresce ao longo dos meses, possivelmente devido a reforço de políticas de segurança ou preparação para atividades sazonais.

Novos itens de vestuário e proteção aparecem em março, ampliando a cobertura do estoque.

• Produtos Químicos e Intermediários:

Itens como colas, massas e produtos químicos importados apresentaram variação positiva, acompanhando o aumento da produção ou preparação para picos de demanda.

• Material de Limpeza e Expediente:

Mantém estabilidade, com pequenas variações de consumo. Não há indícios de compras extraordinárias ou rupturas de estoque.

Consistência e Riscos

- **Codificação:**

A codificação dos itens é, em geral, estável entre os meses, facilitando o controle. Pequenas variações de nomenclatura não comprometem a rastreabilidade, mas recomenda-se padronização total para evitar dúvidas futuras;

- **Classificação Contábil:**

Há reclassificações pontuais de alguns itens entre grupos (ex: materiais intermediários e materiais em elaboração). Recomenda-se atenção para garantir que tais reclassificações estejam devidamente justificadas e documentadas;

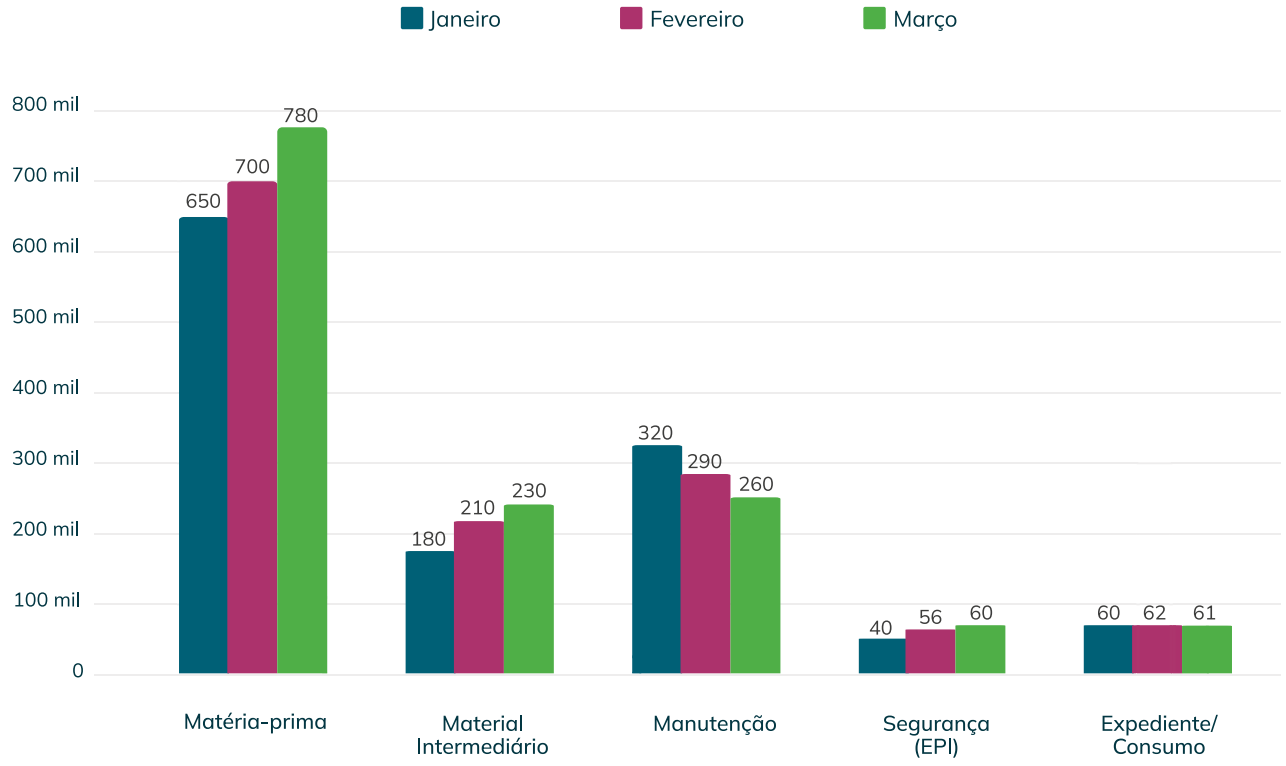
- **Obsolescência:**

Parte dos itens de manutenção e expediente permanece sem movimentação, sugerindo potencial risco de obsolescência. Recomenda-se política ativa de baixa ou reaproveitamento;

- **Valoração:**

Os valores unitários permanecem estáveis, exceto em casos de novos lotes ou reajustes de fornecedores. Não foram identificadas distorções relevantes na valoração dos estoques.

Evolução dos Principais Grupos



Considerações

Diante da análise da movimentação dos estoques, observa-se uma evolução positiva no reforço de matéria-prima e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), condizente com a dinâmica produtiva e as exigências de segurança da operação. A redução de itens de manutenção demonstra um consumo regulado e possível otimização nos níveis mínimos de armazenagem.

Os grupos de consumo e expediente mantiveram-se estáveis, sem excessos de compras ou desabastecimentos. Contudo, foram identificados riscos associados à existência de itens obsoletos e à necessidade de maior atenção nas reclassificações contábeis. Assim, recomenda-se a continuidade da padronização dos registros, a revisão periódica dos estoques obsoletos e o registro documental das reclassificações, assegurando a conformidade e a transparência na gestão patrimonial.

06 Produção

Resumo dos Dados da Produção

Unidade em Campo Alegre/SC |Produção Total (m²):	
MÊS DE 2025	PRODUÇÃO (M²)
Janeiro	153.904
Fevereiro	133.150
Março	135.125

Unidade em Caçador/SC |Produção Total (m²):			
MÊS DE 2025	CALIBRAÇÃO (M²)	PRENSA (M²)	TOTAL PRODUZIDO
Janeiro	117.627	-	117.627
Fevereiro	-	57.028	57.028
Março	-	53.549	53.549

Observação: Em fevereiro, a máquina de calibração foi transferida para Campo Alegre; em Caçador, a produção passou a ser realizada apenas na prensa.

Análise Comparativa e Tendências

Campo Alegre/SC

• Houve uma queda de produção de janeiro para fevereiro (-13,5%), seguida de uma leve recuperação em março (+1,5% em relação a fevereiro, mas ainda 12,2% abaixo de janeiro);
• O padrão indica possível sazonalidade ou ajustes operacionais, mas sem grandes oscilações abruptas.

Caçador/SC

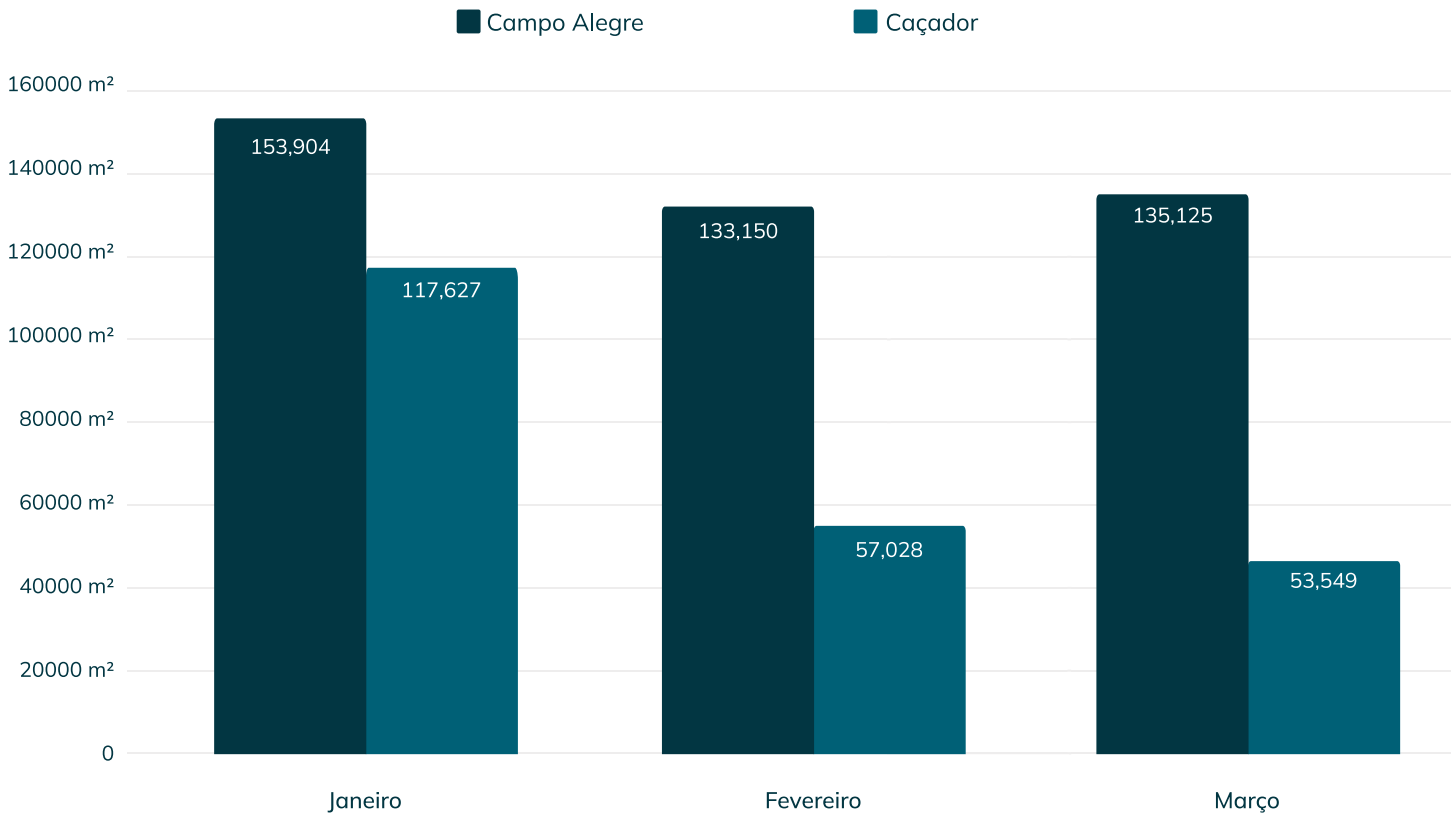
• A **produção caiu drasticamente de janeiro para fevereiro** (-51,5%), mantendo-se em patamar reduzido em março;
• A **queda coincide com a transferência da máquina de calibração para Campo Alegre,** restando apenas a prensa para a produção em Caçador, o que explica a redução significativa da capacidade produtiva.

Consolidação das Unidades

MÊS DE 2025	CAMPO ALEGRE/SC	CAÇADOR/SC (M²)	TOTAL GERAL (M²)
Janeiro	153.904	117.627	271.531
Fevereiro	133.150	57.028	190.178
Março	135.125	53.549	188.674

• O total consolidado caiu de 271.531 m² em janeiro para 190.178 m² em fevereiro (-29,9%) e manteve-se praticamente estável em março.
• A principal explicação para essa queda é a reestruturação do parque fabril, com transferência de equipamentos e provável ajuste de turnos ou linhas.

Produção Mensal por Unidade



Considerações

A produção mensal apresentou forte redução a partir de fevereiro, motivada principalmente pela transferência de equipamentos entre unidades. O cenário exige acompanhamento próximo da gestão industrial, para avaliar se a nova configuração atende à demanda do mercado e se ajustes adicionais são necessários.

07 Faturamento

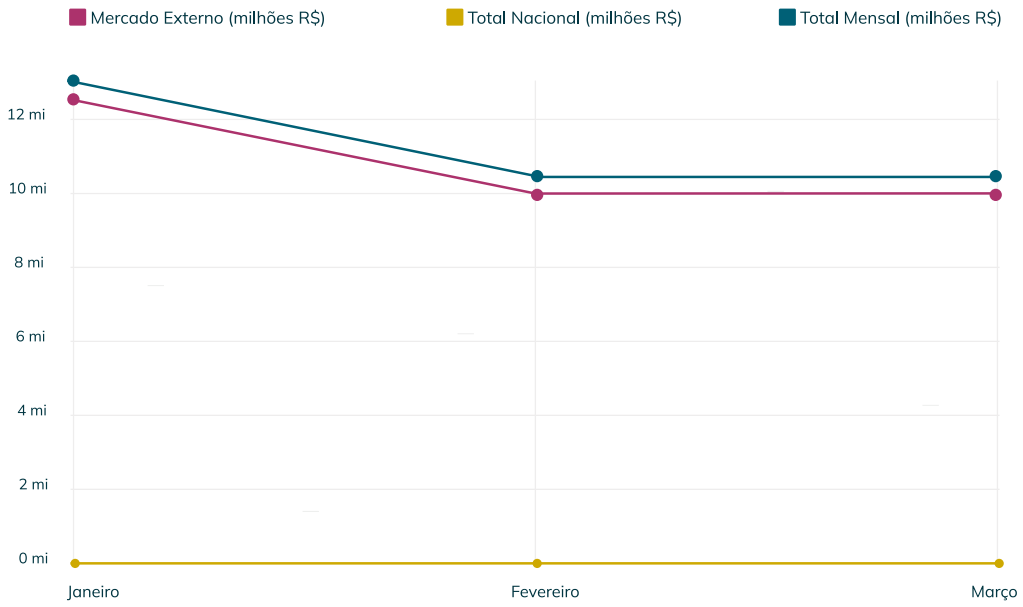
Estrutura do Faturamento

Os dados dos relatórios disponibilizados pela Recuperanda sobre o faturamento bruto consolidado da empresa, assinado pela diretora administrativa financeira e pela contadora responsável, apresenta os seguintes dados para o primeiro trimestre de 2025:

MÊS DE 2025	MERCADO EXTERNO (R$)	MERCADO EXTERNO (USD)	MERCADO NACIONAL (R$)	TOTAL MENSAL (R$)
Janeiro	R$ 12.785.452,60	USD 2.136.395,16	R$ 278.544,18	R$ 13.063.996,78
Fevereiro	R$ 9.348.077,88	USD 1.622.961,03	R$ 268.843,67	R$ 9.616.921,55
Março	R$ 9.313.630,07	USD 1.619.182,65	R$ 268.854,46	R$ 9.582.484,53
Total	**R$ 31.447.160,55**	**USD 5.378.538,84**	**R$ 816.242,31**	**R$ 32.263.402,86**

- **Participação do Mercado Externo:** 97,47%
- **Participação do Mercado Nacional:** 2,53%

Faturamento Indústria de Móveis 3 Irmãos



O gráfico evidencia que o desempenho mensal da Recuperanda no primeiro trimestre de 2025 é **fortemente dependente das exportações. A queda do faturamento total após janeiro é consequência direta da redução nas receitas do mercado externo,** enquanto o mercado nacional permanece estável e com participação residual.

Observações sobre a Composição do Faturamento

- **Observações sobre a Composição do Faturamento**

O faturamento externo representa praticamente a totalidade da receita bruta da empresa no período analisado. O mercado nacional é residual, com menos de 3% do total;

- **Estabilidade do mercado nacional:**

O faturamento doméstico manteve-se estável entre janeiro e março, com variações mínimas (cerca de R$ 268 mil a R$ 278 mil por mês);

- **Oscilação no mercado externo:**

Houve queda relevante no faturamento externo de janeiro para fevereiro (redução de cerca de R$ 3,4 milhões), seguida de estabilidade em março.

Conversão Cambial	O **relatório apresenta valores em reais** e dólares para o mercado externo, **mas não explicita a taxa de câmbio utilizada** em cada mês; Em janeiro, a taxa implícita foi aproximadamente R$ 5,98/USD; em fevereiro, R$ 5,76/USD; em março, R$ 5,75/USD; As variações nas taxas cambiais impactam diretamente o valor em reais do faturamento externo.
Pontos de Atenção	• **Dependência do mercado externo:** A empresa está altamente exposta a riscos de variação cambial, políticas comerciais internacionais e conjuntura econômica dos mercados de destino; • **Faturamento trimestral:** O total consolidado do trimestre foi de R$ 32.263.402,86, com média mensal de aproximadamente R$ 10,75 milhões.

Considerações

No que se refere ao desempenho econômico-financeiro da Recuperanda no primeiro trimestre de 2025, observa-se a predominância de sua forte vocação exportadora, com praticamente a totalidade de seu faturamento oriundo do mercado externo. Tal característica evidencia a inserção internacional da empresa, mas também acarreta desafios específicos. Destaca-se, neste período, uma variação relevante no desempenho das exportações entre os meses de janeiro e fevereiro, o que sugere sensibilidade a fatores externos, como logística internacional, sazonalidade ou oscilações de demanda nos mercados-alvo.

O mercado nacional apresentou participação residual na composição das receitas, mantendo-se estável, sem impactos relevantes no cenário geral do faturamento.

Por fim, **é importante frisar a significativa exposição da Recuperanda a riscos cambiais e à concentração de receita em poucos clientes** ou mercados, o que impõe atenção contínua quanto à gestão desses riscos para a sustentabilidade do plano de recuperação judicial.

08

Visão Geral dos Ativos

Evolução do Ativo Total

DATA	ATIVO TOTAL (R$)
31/12/2024	108.540.184
31/01/2025	91.574.072
28/02/2025	92.342.311
31/03/2025	90.406.429

• **Tendência:** O ativo total apresenta redução relevante no 1º trimestre de 2025, após o fechamento de 2024, indicando provável liquidação de ativos, baixa contábil ou consumo de recursos para cobrir obrigações e operações.

Estrutura do Ativo em 31/03/2025

CONTA	VALOR (R$)	% DO ATIVO TOTAL
Ativo Circulante	**R$ 49.182.076**	**54,40%**
Disponibilidades	R$ 150.734	0,17%
Aplicações Financeiras	R$ 650.127	0,72%
Clientes	R$ 11.479.197	12,70%
Adiantamentos Diversos	R$ 7.105.067	7,86%

CONTA	VALOR (R$)	% DO ATIVO TOTAL
Estoques	R$ 16.438.303	18,18%
Impostos a Recuperar	**R$ 9.396.696**	**10,39%**
Impostos a Recuperar Agroind.	R$ 3.417.418	3,78%
Outros Créditos	R$ 544.535	0,60%
Ativo Não Circulante	**R$ 41.224.353**	**45,60%**
Realizável a Longo Prazo	R$ 9.402.820	10,40%
Imobilizado	R$ 31.377.483	34,70%
Intangível	R$ 80.785	0,09%
Ativo Biológico	R$ 363.266	0,40%

Principais Movimentos e Destaques

a) Ativo Circulante

- **Redução do caixa e aplicações:**

Disponibilidades extremamente baixas (menos de 1% do ativo), indicando situação de liquidez crítica;

- **Clientes:**

Queda de quase R$ 4,5 milhões em relação a dezembro/2024, refletindo recebimento de vendas a prazo ou possível redução de faturamento;

- **Estoques:**

Aumentaram de R$ 14,1 milhões (janeiro de 2025) para R$ 16,4 milhões (março de 2025), sugerindo acúmulo de produtos acabados ou matérias-primas, potencialmente por desaceleração nas vendas ou estratégia de compras;

Principais Movimentos e Destaques

a) Ativo Circulante

- **Adiantamentos Diversos:**

Crescimento expressivo ao longo do trimestre, indicando antecipação de pagamentos a fornecedores ou despesas operacionais;

- **Impostos a Recuperar:**

Mantêm-se elevados, representando parcela relevante do ativo circulante, o que pode indicar créditos tributários ainda não realizados.

b) Ativo Não Circulante

- **Imobilizado:**

Forte redução ao longo do trimestre (de R$ 41,9 milhões em dez/24 para R$ 31,4 milhões em mar/25), sugerindo alienação, baixa contábil ou depreciação acelerada de ativos fixos;

- **Realizável a Longo Prazo:**

Mantém-se estável, com pequena variação, indicando estabilidade nos créditos de longo prazo;

- **Intangível e Ativo Biológico:**

Mantêm valores residuais e estáveis, sem impacto relevante na estrutura do ativo.

Análise Dinâmica e Tendências

- **Encolhimento do ativo total:**
A empresa perdeu cerca de R$ 18 milhões em ativos totais entre dezembro/2024 e março/2025, o que pode estar relacionado à necessidade de liquidez para honrar compromissos, baixa de ativos ou ajuste patrimonial;

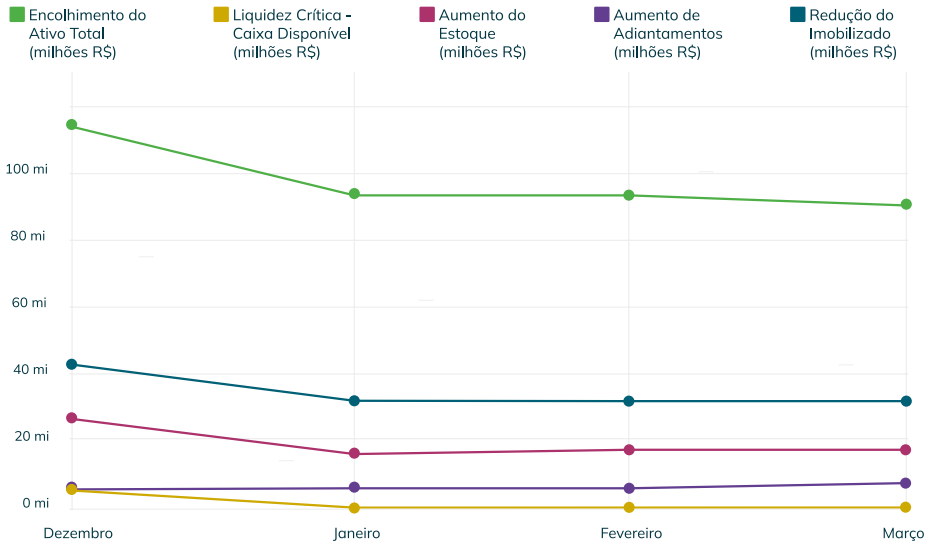
- **Liquidez crítica:**
O caixa disponível é muito baixo frente ao tamanho da operação, indicando risco financeiro;

- **Aumento de estoques e adiantamentos:**
Pode representar desalinhamento entre produção e vendas ou antecipação de compromissos para garantir suprimentos;

- **Redução do imobilizado:**
Sinaliza possível desmobilização de ativos fixos, seja por venda, baixa ou depreciação.

A seguir gráfico sobre as informações acima destacadas:

Análise Dinâmica dos Ativos



Considerações

A Indústria de Móveis 3 Irmãos S.A apresenta, no início de 2025, **uma estrutura de ativos em retração e liquidez crítica,** com movimentos que indicam ajuste patrimonial, possível venda de ativos e pressão sobre o capital de giro. O c**enário demanda atenção rigorosa à gestão financeira** e operacional para garantir a continuidade das operações.

09

Visão Geral dos Passivos e Patrimônio Líquido

Evolução do Passivo Total e Estrutura

DATA	PASSIVO CIRCULANTE (R$)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE (R$)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R$)	PASSIVO TOTAL (R$)
31/12/2024	R$ 96.838.221	R$ 17.927.803	R$ -6.225.839	R$ 108.540.184
31/01/2025	R$ 78.841.957	R$ 16.978.349	R$ -4.246.234	R$ 91.574.072
28/02/2025	R$ 83.688.310	R$ 12.930.367	R$ -4.276.365	R$ 92.342.311
31/03/2025	R$ 84.263.649	R$ 12.522.767	R$ -6.379.987	R$ 90.406.429

- **Observação:** O passivo total caiu cerca de R$ 18 milhões no trimestre, acompanhando a redução do ativo. O patrimônio líquido permanece negativo e se agrava em março.

Principais Componentes do Passivo Circulante (Março de 2025)

- **Fornecedores:** R$ 26,35 milhões (29,15% do passivo total);
- **Empréstimos e Financiamentos:** R$ 50,47 milhões (55,83%);
- **Duplicatas Descontadas:** R$ 3,52 milhões (3,89%);
- **Impostos Parcelados:** R$ 5,07 milhões (5,61%);
- **Provisões:** R$ 2,32 milhões (2,57%);
- **Outros:** Obrigações sociais, trabalhistas, tributárias e adiantamentos de clientes somam valores menores.

O passivo circulante representa mais de 93% do passivo total em março de 2025, mostrando alta concentração de dívidas e obrigações de curto prazo.

Passivo Não Circulante (Março de 2025)

- **Empréstimos e Financiamentos:** **R$ 4,96 milhões (5,48% do total);**
- **Impostos Parcelados:** **R$ 5,52 milhões (6,11%);**
- **Mútuos:** **R$ 1,39 milhão (1,54%);**
- **Provisões e Impostos Diferidos:** **Valores residuais.**

O passivo não circulante caiu quase 30% no trimestre, indicando liquidação, reclassificação para o curto prazo ou dificuldade de rolar dívidas.

Patrimônio Líquido

- **Segue negativo**

durante todo o período analisado, agravando-se em março/2025 (de -R$ 4,2 milhões em janeiro para -R$ 6,4 milhões em março).

- **Causas:**

Prejuízos acumulados, resultado negativo do período e ausência de novos aportes de capital.

Principais Tendências e Riscos

- **Aumento da pressão de curto prazo:**

O passivo circulante cresce em termos relativos, com destaque para financiamentos bancários e fornecedores, elevando o risco de liquidez.

- **Redução do passivo de longo prazo:**

Indica liquidação de dívidas ou reclassificação para o curto prazo, reduzindo o fôlego financeiro.

- **Patrimônio líquido negativo:**

Situação patrimonial crítica, tecnicamente enquadrando a empresa como insolvente e elevando o risco para credores e fornecedores.

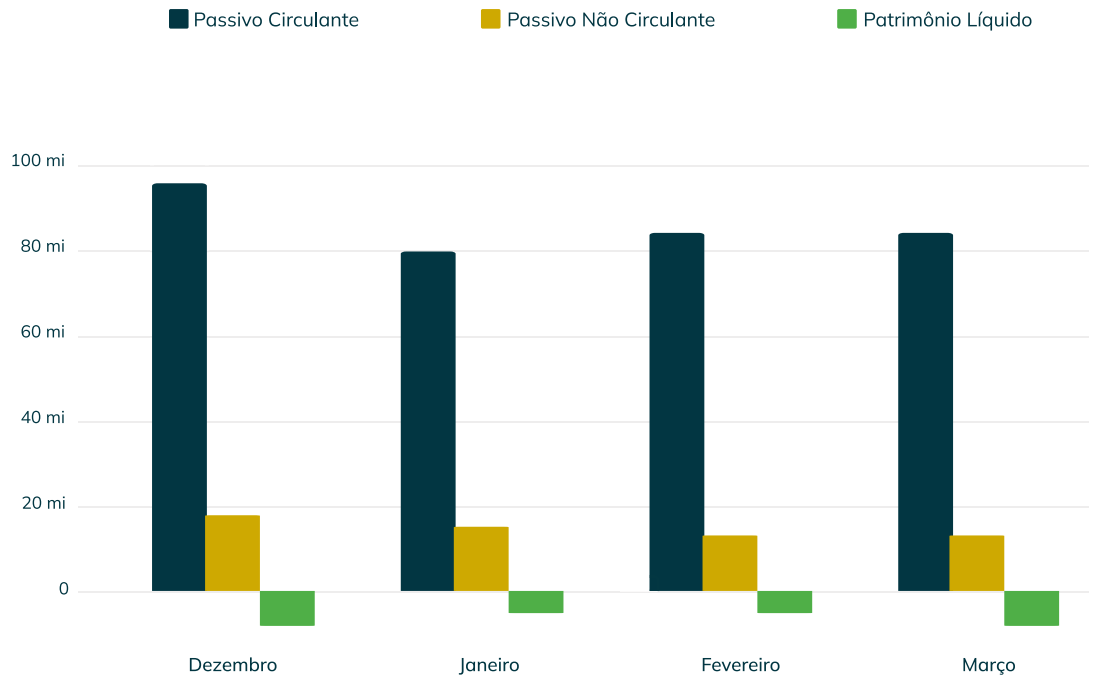
- **Risco fiscal e trabalhista:**

Parcelamentos tributários e provisões trabalhistas continuam relevantes, sugerindo exposição a riscos legais e fiscais.

Análise Gráfica

O gráfico abaixo destaca a fragilidade da estrutura de capital da empresa, com predominância de dívidas de curto prazo, redução do passivo de longo prazo e patrimônio líquido persistentemente negativo.

Evolução dos Passivos e Patrimônio Líquido



A Recuperanda encerra o 1º trimestre de 2025 com estrutura de passivos fragilizada, desse modo, destaca-se os seguintes pontos:

- **Concentração elevada de dívidas de curto prazo,** principalmente bancárias e com fornecedores.
- **Redução do passivo de longo prazo** e agravamento do patrimônio líquido negativo.
- **Pressão sobre a liquidez** e necessidade urgente de renegociação de dívidas, reestruturação financeira e eventual aporte de capital para reequilíbrio patrimonial e operacional.

10 Análise Geral do DRE

Receita Bruta e Receita Líquida

2024 *(anual):*

- **Receita Bruta:** R$ 125,5 milhões
- **Receita Líquida:** R$ 124,1 milhões

Deduções representaram apenas 1,1% da receita bruta, reflexo de baixo volume de devoluções e impostos sobre vendas.

1º Trimestre de 2025 *(mensal):*

- **Janeiro:** Receita Líquida de R$ 12,99 milhões
- **Fevereiro:** R$ 9,36 milhões
- **Março:** R$ 9,50 milhões

O trimestre mostra queda acentuada após janeiro, com estabilização em patamar inferior nos meses seguintes.

RECUPERE

Custos dos Produtos Vendidos e Margem Bruta

2024 *(anual):*

- **Custos:** R$ 116,87 milhões (94,2% da receita líquida);
- **Lucro Operacional Bruto:** R$ 116,87 milhões (94,2% da receita líquida);

1º Trimestre de 2025

- **Janeiro:** Custos totais (matéria-prima, produtivo e depreciação) de R$ 19,91 milhões, **superando a receita líquida** (margem bruta negativa).
- **Fevereiro:** Custos de R$ 7,97 milhões, **abaixo da receita** (margem bruta positiva de 14,9%).
- **Março:** Custos de R$ 10,17 milhões, novamente **acima da receita** (margem bruta negativa de 7,1%).

A margem bruta foi muito pressionada ao longo do trimestre, com custos frequentemente superando a receita líquida, especialmente em janeiro e março.

Despesas Operacionais e Resultado Operacional

2024 *(anual):*

Despesas comerciais, administrativas e tributárias somaram R$ 11,22 milhões.

Outras receitas operacionais (R$ 8,2 milhões) ajudaram a compensar o resultado operacional negativo.

1º Trimestre de 2025

Despesas operacionais (comerciais e administrativas) variaram de R$ 1,2 milhão a R$ 1,4 milhão/mês.

O EBIT foi positivo em janeiro (R$ 8,16 milhões), mas negativo em março (R$ - 2,06 milhões), refletindo a volatilidade do resultado

RECUPERE

Resultado Financeiro e Cambial

2024 *(anual):*

- **Despesas financeiras:** R$ 8,02 milhões
- **Receitas financeiras:** R$ 0,62 milhão
- **Variação cambial:** **negativa** em R$ 10,48 milhões (forte impacto no resultado)

1º Trimestre de 2025

- **Janeiro:** Variação cambial positiva de R$ 3,18 milhões e resultado financeiro líquido positivo (R$ 3,05 milhões).
- **Fevereiro:** Variação cambial negativa de R$ 0,23 milhão, resultado financeiro líquido negativo.
- **Março:** Variação cambial positiva de R$ 0,14 milhão, resultado financeiro líquido levemente negativo.

O resultado financeiro foi fortemente influenciado pela variação cambial, trazendo volatilidade e, em janeiro, compensando parte do prejuízo operacional.

Resultado Líquido

2024 *(anual):*

Prejuízo líquido de R$ 13,62 milhões (resultado negativo recorrente).

1º Trimestre de 2025

- **Janeiro:** Lucro líquido de R$ 1,98 milhão (graças a receitas não operacionais e cambiais).
- **Fevereiro:** Praticamente zero (R$ 30 mil).
- **Março:** **Prejuízo líquido de R$ 2,10 milhões** (custos e despesas superaram a receita).

Principais Tendências e Riscos

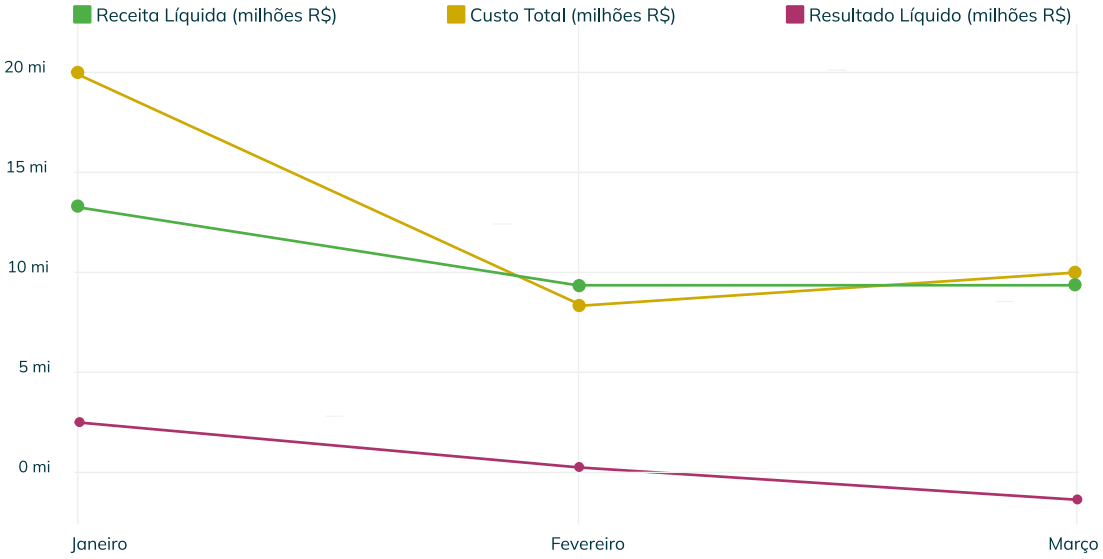
- **Receita em queda:**
O início de 2025 mostra retração do faturamento após janeiro, sem sinais de recuperação no trimestre.

- **Custos elevados:**
Em dois dos três meses, os custos superaram a receita, pressionando margens e resultado.

- **Resultados dependentes de fatores não recorrentes:**
O lucro de janeiro foi obtido graças a receitas extraordinárias e variação cambial favorável, não pela operação principal.

- **Volatilidade e risco de continuidade:**
O trimestre termina com prejuízo, e a empresa segue com histórico de resultados líquidos negativos, refletindo dificuldades estruturais.

DRE - Indústria de Móveis 3 Irmãos



Considerações

O DRE da Recuperanda evidencia sérias dificuldades operacionais e financeiras, no qual destaca-se:

- **Margens pressionadas por custos elevados,**
- **Resultados positivos dependentes de receitas não recorrentes e variação cambial,**
- **Tendência de prejuízo recorrente,** como visto em março/2025 e no consolidado de 2024.

O cenário reforça a necessidade de ajustes profundos em custos, eficiência operacional e gestão de riscos financeiros para buscar a reversão do quadro negativo e garantir a continuidade das operações

11 Passivo Tributário

Dados do Parcelamento (ICMS)

Valor Total Parcelado: R$ 641.198,59

Imposto: R$ 304.845,08

Multa: R$ 228.633,80

Juros: R$ 107.719,71

Condições:

Parcelas: 60 meses (31/07/2024 a 30/06/2029)

Situação atual: 9 parcelas quitadas (R$ 10.686,64 cada, totalizando R$ 96.179,76).

51 parcelas pendentes (R$ 11.418,39 cada, totalizando R$ 582.338,13).

Detalhamento das Dívidas

DOCUMENTO	PERÍODO	IMPOSTO (R$)	MULTA (R$)	JUROS (R$)	TOTAL (R$)
2200000155248	Outubro de 2022	R$ 126.498,16	R$ 94.873,60	R$ 43.991,70	R$ 265.363,46
2200000194133	Dezembro de	R$ 178.346,92	R$ 133.760,20	R$ 63.728,01	R$ 375.835,13

Análise Crítica do Parcelamento

Pontos Positivos

1. Alívio de Caixa Imediato:

A quitação das primeiras 9 parcelas (R$ 96 mil) demonstra compromisso inicial, mas a empresa ainda enfrenta desembolsos mensais de R$ 11,4 mil até 2029.

2. Enquadramento na Recuperação Judicial:

O parcelamento está alinhado ao Plano de Recuperação Judicial aprovado em 25/10/2024, que prioriza a regularização fiscal para evitar execuções.

Riscos e Fragilidades

1. Sustentabilidade do Pagamento:

A empresa registrou **receita líquida trimestral de R$ 31,85 milhões e prejuízo operacional de R$ 9,79 milhões** no 1T/2025.

O valor mensal do parcelamento (R$ 11,4 mil) parece baixo frente ao faturamento, mas a liquidez crítica (caixa de R$ 150 mil em Mar/2025) e o passivo circulante elevado (R$ 84 milhões) geram dúvidas sobre a capacidade de honrar 51 parcelas restantes.

2. Impacto no Plano de Recuperação:

O parcelamento depende da viabilidade do Plano de Recuperação Judicial, que prevê reestruturação de dívidas de R$ 96,8 milhões (Passivo Circulante). Qualquer inadimplência neste parcelamento pode levar **à revogação do benefício fiscal** e agravar a insolvência.

Recomendações

1. Monitoramento Rigoroso do Fluxo de Caixa:

Priorizar o pagamento das parcelas do ICMS para evitar a perda do benefício fiscal e novas execuções.

2. Revisão do Custo de Produção:

Reduzir custos (estoques de R$ 16,4 milhões em Mar/2025) e focar em produtos com maior margem

Considerações

O parcelamento do ICMS é **estratégico para a sobrevivência da empresa,** mas sua eficácia depende diretamente da recuperação operacional e da redução de custos. A combinação entre passivo tributário, endividamento bancário e prejuízos recorrentes cria um cenário de alto risco, exigindo gestão financeira agressiva e cumprimento rigoroso do Plano de Recuperação Judicial. A Recuperanda precisa urgentemente de:

- **Aumento da receita líquida** (via exportações, seu core business),
- **Controle de custos** (estoques e despesas administrativas),
- **Renegociação global de dívidas** (tributárias, trabalhistas e bancárias).

Sem essas medidas, o parcelamento poderá se tornar insustentável.

12. Passivo Extraconcursal

Resumo dos Credores e Valores

Credores em Dólar (USD):		
CREDOR	NATUREZA	VALOR (USD)
BANCO DO BRASIL S.A - USD	ACC	USD 3.442.932,33
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A	ACC	USD 603.339,68
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	ACC	USD 1.076.601,18
ITAU UNIBANCO S.A.	ACC	USD 1.634.393,09
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A	ACC	USD 163.530,00
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	ACC	USD 398.540,89
BANCO SOFISA S.A.	ACC	USD 214.041,10
BANCO LUSO BRASILEIRO S.A	ACC	USD 307.150,68
Subtotal USD	**USD 8.147.679,63**	

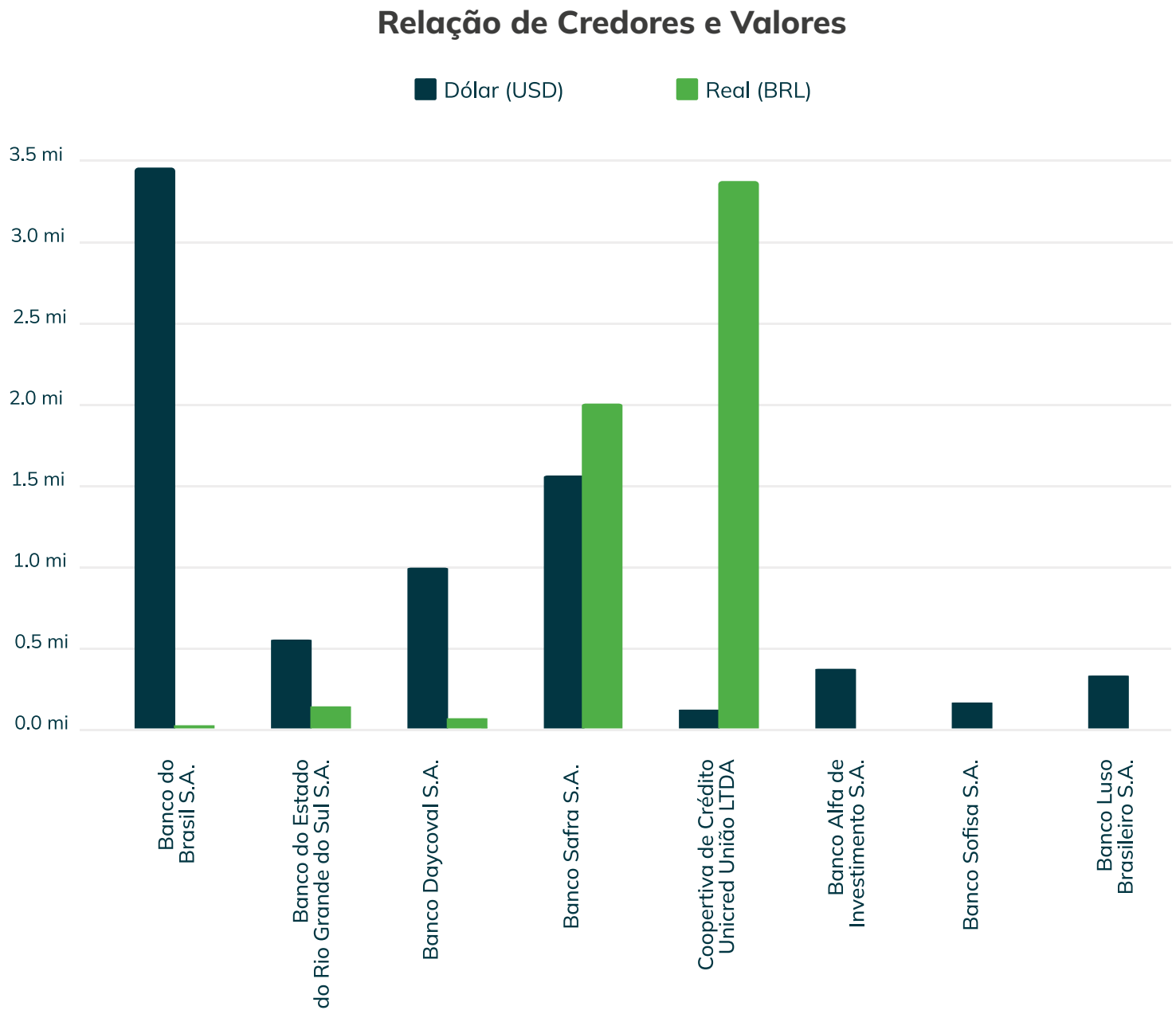
Credores em Real (R$):		
CREDOR	NATUREZA	VALOR (USD)
BANCO DO BRASIL SA	AF	R$ 13.993,40
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A	FINAME	R$ 213.494,40
BANCO DAYCOVAL S.A.	AF	R$ 110.877,88
BANCO SAFRA S.A	AF	R$ 1.990.588,00
COOPERATIVA DE CREDITO UNICRED UNIAO LTDA	AF	R$ 3.316.281,30
Subtotal USD	**R$ 5.645.234,98**	

- **Total Geral em USD:**
  8.147.679,63;

- **Total Geral em R$:**
  5.645.234,98.

Natureza dos créditos

- **ACC:** R$ 26,35 milhões (29,15% do passivo total);
- **AF:** R$ 50,47 milhões (55,83%);
- **FINAME:** R$ 3,52 milhões (3,89%);


Relação de Credores e Valores
Dólar (USD)
Real (BRL)
3.5 mi
3.0 mi
2.5 mi
2.0 mi
1.5 mi
1.0 mi
0.5 mi
0.0 mi
Banco do Brasil S.A.
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Banco Daycoval S.A.
Banco Safra S.A.
Coopertiva de Crédito Unicred União LTDA
Banco Alfa de Investimento S.A.
Banco Sofisa S.A.
Banco Luso Brasileiro S.A.

Perfil e Estrutura da Dívida

- **Predominância em Moeda Estrangeira:**
Aproximadamente 86% do valor devido está em dólar (utilizando-se da conversão para moeda local), o que aumenta a exposição ao risco cambial.

- **Diversificação Bancária:**
Os débitos estão pulverizados entre grandes bancos nacionais e internacionais, além de cooperativa de crédito.

- **Vencimentos:**
Os contratos têm vencimentos concentrados entre 2024 e 2026, pressionando o fluxo de caixa no curto prazo.

Análise Crítica e Contexto Financeiro

- **Exposição Cambial e Risco Financeiro:**
A dívida em dólar é elevada e, considerando a volatilidade do real, pode impactar fortemente o resultado financeiro. Em 2024, a empresa já registrou variação cambial negativa de R$ 10,48 milhões, e apenas em janeiro/2025 houve alívio com variação positiva.

- **Liquidez e Capacidade de Pagamento:**
O caixa disponível em março/2025 era de apenas R$ 150 mil, enquanto o passivo circulante era de R$ 84 milhões. O resultado líquido do 1T/2025 foi praticamente nulo, com prejuízo em março, indicando risco de inadimplência.

- **Natureza dos Contratos:**
A maior parte dos débitos em USD refere-se a ACCs, que são instrumentos de antecipação de receitas de exportação, mas aumentam a exposição ao câmbio e à necessidade de liquidez para liquidação no vencimento.

Considerações

A Indústria de Móveis 3 Irmãos S/A enfrenta um quadro de endividamento elevado, com destaque para a predominância de dívidas em dólar e a pulverização entre múltiplos credores bancários. O risco cambial, a pressão de curto prazo e a baixa liquidez aumentam o risco de inadimplência e de medidas restritivas por parte dos credores. O contexto financeiro atual exige renegociação ativa, gestão de risco cambial e foco absoluto na recomposição da liquidez e na eficiência operacional para garantir a continuidade das operações.

13 Débitos Fiscais

Débitos Estaduais (E) – ICMS/SC - Pendências em Aberto *(valores não informados no relatório estadual):*

Notificação FISCAL nº 2200000153556 – ICMS
Notificação FISCAL nº 2200000185764 – ICMS
Notificação FISCAL nº 2300000104439 – ICMS
Notificação FISCAL nº 2300000106983 – ICMS
Notificação FISCAL nº 2300000104464 – ICMS [RECLAMADA]
Notificação FISCAL nº 2300000104494 – ICMS [RECLAMADA]
Notificação FISCAL nº 2300000108604 – ICMS [RECLAMADA]
Notificação FISCAL nº 2300000108626 – ICMS [RECLAMADA]

Débitos em Parcelamento (em dia):

Notificação FISCAL nº 2200000155248 – ICMS
Notificação FISCAL nº 2200000194133 – ICMS

Valor total parcelado: R$ 641.198,59 (conforme item 12.1)

Débitos Municipais (M)

Não há débitos municipais destacados nos relatórios anexados.

Débitos Federais (U) – Receita Federal e PGFN *Débitos com Exigibilidade Suspensa (em análise):*

IRRF, CSRF, Contribuições Previdenciárias e Terceiros (03/2025):

IRRF: R$ 91.999,41 + R$ 7.936,27 = **R$ 99.935,68**

CSRF: R$ 16.182,45 + R$ 187,28 + R$ 40,58 + R$ 249,71 = **R$ 16.660,02**

CP-SEGUR.: R$ 157.596,14 + R$ 1.753,62 = **R$ 159.349,76**

CP-PATRONAL: R$ 6.291,78 + R$ 1.582,48 + R$ 407,00 + R$ 1.909,75 + R$ 145,20 + R$ 2.746,83 + R$ 268,85 + R$ 6.721,35 = **R$ 20.073,24**

CP-TERCEIROS: R$ 44.776,51 + R$ 3.582,11 + R$ 17.910,60 + R$ 26.865,90 + R$ 10.746,35 + R$ 24.035,16 = **R$ 127.916,63**

Subtotal federal em análise (03/2025): R$ 423.935,33

Parcelamentos Federais em Andamento:

Parcelamento: 00090821200057541542145 – **R$ 216.418,15**

Parcelamento: 00090821200218041222126 – **R$ 97.697,30**

Parcelamento: 00090821200245525322130 – **R$ 61.656,05**

Parcelamento: 02110001200783239752454 – **R$ 346.183,18**

Parcelamento: 02110001200852173652492 – **R$ 347.227,43**

Parcelamento: 02460001100002486342406 – **R$ 1.520.042,70**

Subtotal parcelamentos: R$ 2.589.224,81

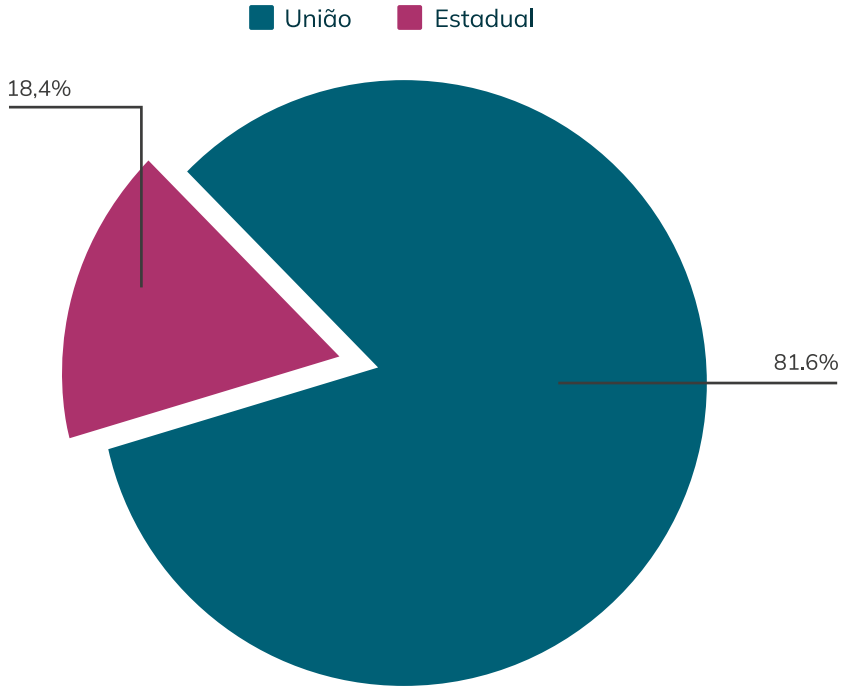
Débitos Inscritos em Dívida Ativa (PGFN) - *Valores não detalhados no relatório, mas há inscrições ativas e ajuizadas para:*

Contribuição Empregados, SEBRAE, SENAI, SESI, Salário Educação, INCRA, AP.ESPECIAL.

Resumo Consolidado dos Débitos Fiscais

ESFERA	SITUAÇÃO	VALOR TOTAL IDENTIFICADO (R$)
Estadual	Em aberto e parcelado	R$ 641.198,59 (parcelado) + valores não informados das notificações em aberto
Federal	**Suspenso, parcelado, ajuizado**	R$ 423.935,33 (em análise) + R$ 2.589.224,81 (parcelado) + valores não informados das inscrições em dívida ativa
Municipal	Não identificado	–

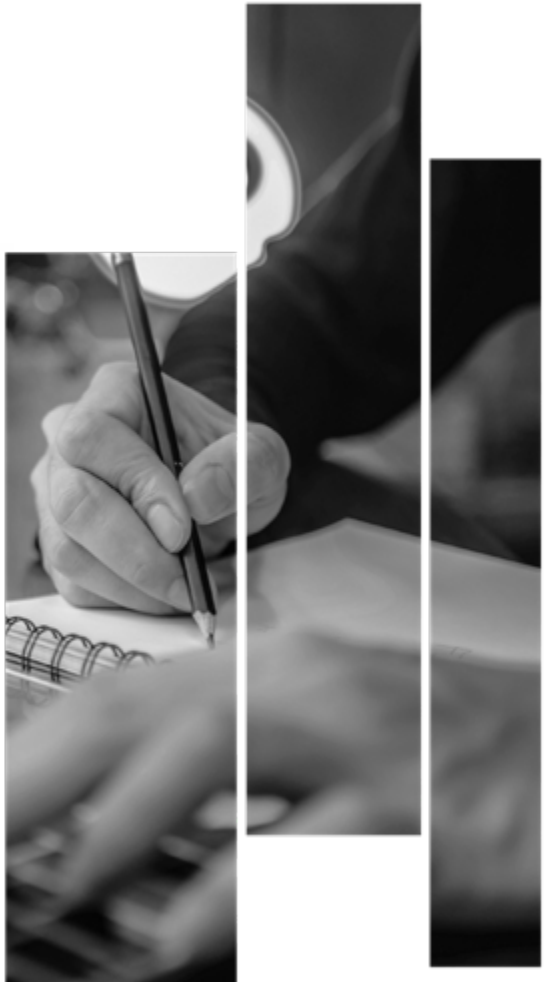
Esferas Débitos Fiscais



Considerações

A soma total dos débitos federais e estaduais pode ser superior aos valores explicitados, pois parte dos débitos (especialmente estaduais em aberto e federais em dívida ativa) **não tem valor detalhado nos relatórios recebidos.**

14 Considerações Finais



A Recuperanda encerrou o primeiro trimestre de 2025 em situação financeira delicada, marcada por liquidez crítica, patrimônio líquido negativo e elevada exposição a riscos cambiais e operacionais. A receita líquida apresentou retração significativa após janeiro, com tendência de estabilização em patamares inferiores, **refletindo a dependência quase exclusiva do mercado externo,** o qual responde por mais de 97% do faturamento.

Os custos de produção superaram a receita líquida em dois dos três meses analisados, pressionando severamente as margens operacionais. O resultado positivo observado em janeiro decorreu de fatores não recorrentes, como variações cambiais e receitas extraordinárias, não sendo sustentado pela operação principal.

A estrutura patrimonial revela um encolhimento do ativo total em cerca de R$ 18 milhões, associado à redução de caixa, alienação de ativos imobilizados e aumento de estoques e adiantamentos, o que, conjugado à concentração de dívidas no curto prazo (93% do passivo total), amplia o risco de insolvência. O passivo circulante, especialmente com fornecedores e instituições financeiras, impõe elevada pressão de liquidez, enquanto o passivo não circulante vem sendo reduzido, indicando antecipação ou dificuldade de rolagem das dívidas.

O patrimônio líquido manteve-se negativo e agravou-se no trimestre, refletindo prejuízos acumulados e ausência de aportes. Em complemento, os passivos tributário e extraconcursal são expressivos, com destaque para a dívida em moeda estrangeira, decorrente de operações de ACC, intensificando a vulnerabilidade cambial.

Diante desse cenário, impõe-se à Recuperanda a adoção de medidas urgentes de ajuste estrutural, renegociação de dívidas, controle de custos e recomposição da liquidez, como condições indispensáveis à viabilidade de seu plano de recuperação judicial e à continuidade das operações.

RECUPERE

Instituto de Recuperação
Judicial e Falências

R. Colon, nº 1200 | Bairro Gloria | Joinville-SC
contato@recupereadmjudicial.com.br